

EFEITO DO HORMÔNIO BAP EM MERISTEMAS APICAIS DE DUAS CULTIVARES DE MARACUJÁ (*PASSIFLORA* sp.) EM MEIO MS COM DIFERENTES VITAMINAS

Souza, L. M.¹; Andrade, S. R. M.²

¹Graduando em Agronomia – UnB leandroms83@yahoo.com.br; ²Embrapa Cerrados

Introdução

O Brasil é o maior produtor mundial de maracujazeiro-azedo, no entanto, a produtividade tem apresentado queda, principalmente, por fatores fitossanitários, mudas de baixa qualidade e contaminadas com patógenos. Em virtude disso, foi aprovado pela Embrapa Cerrados um projeto de limpeza clonal do maracujazeiro, que, entre as técnicas a serem testadas, pretende o estabelecimento *in vitro* de ápices caulinares. Ribeiro (2006) testou diferentes meios de cultura e explantes para obter um método de organogênese. Os melhores resultados foram alcançados pelo MS 3 % contendo 2 mg.L⁻¹ de 6-Benzilaminopurina (BAP) e vitaminas do meio B5 (Ribas, 2002), sendo que 70 % dos ápices caulinares apresentaram brotos, na proporção de 2,9 brotos por explante. Entretanto, esses brotos não foram isolados para avaliação de seus desenvolvimentos e enraizamento. Passos e Bernacci (2005) identificaram que o hormônio BAP foi indutor de regeneração de diferentes explantes de maracujá na faixa de 0,5 a 2 mg.L⁻¹. Junghans e colaboradores (2004) avaliaram diferentes meios de cultivo e identificaram que ápices caulinares de maracujá amarelo desenvolvem melhor em meio MS suplementado com 1,5 % a 3 % de sacarose. O objetivo deste projeto foi estudar o efeito de diferentes concentrações de BAP e de dois tipos de vitaminas sobre o desenvolvimento de ápices de duas cultivares de maracujazeiro (Figura 1).



Figura 1. Cultivares testadas nos experimentos de inoculação de ápices caulinares em meio de cultura. (A) - Detalhe da cultivar 2 e do campo experimental. (B) - detalhe da cultivar 2 e do campo experimental.

Metodologia

Os explantes utilizados neste trabalho foram meristemas apicais de duas cultivares (Figura 1), com tamanho de aproximadamente 1,5 milímetros (Figura 2), coletados em plantas da coleção de maracujazeiros da Embrapa Cerrados. Após o desbaste (Figura 3), os explantes foram desinfetados por imersão em álcool 70 % (5 minutos), seguida de imersão em solução de hipoclorito de sódio 1 % (15 minutos) e posterior tríplice lavagem em água destilada e autoclavada por 5 minutos cada. Os ápices foram acondicionados em potes de vidro contendo cerca de 25 ml de meio e quatro explantes, sendo levados à câmara de crescimento (Figura 4) com análises e troca de meio a cada 21 dias. O experimento foi composto por seis tratamentos meio MS acrescido de vitamina MS ou B %, e BAP (0, 1.0 e 3.0 mg.L⁻¹).

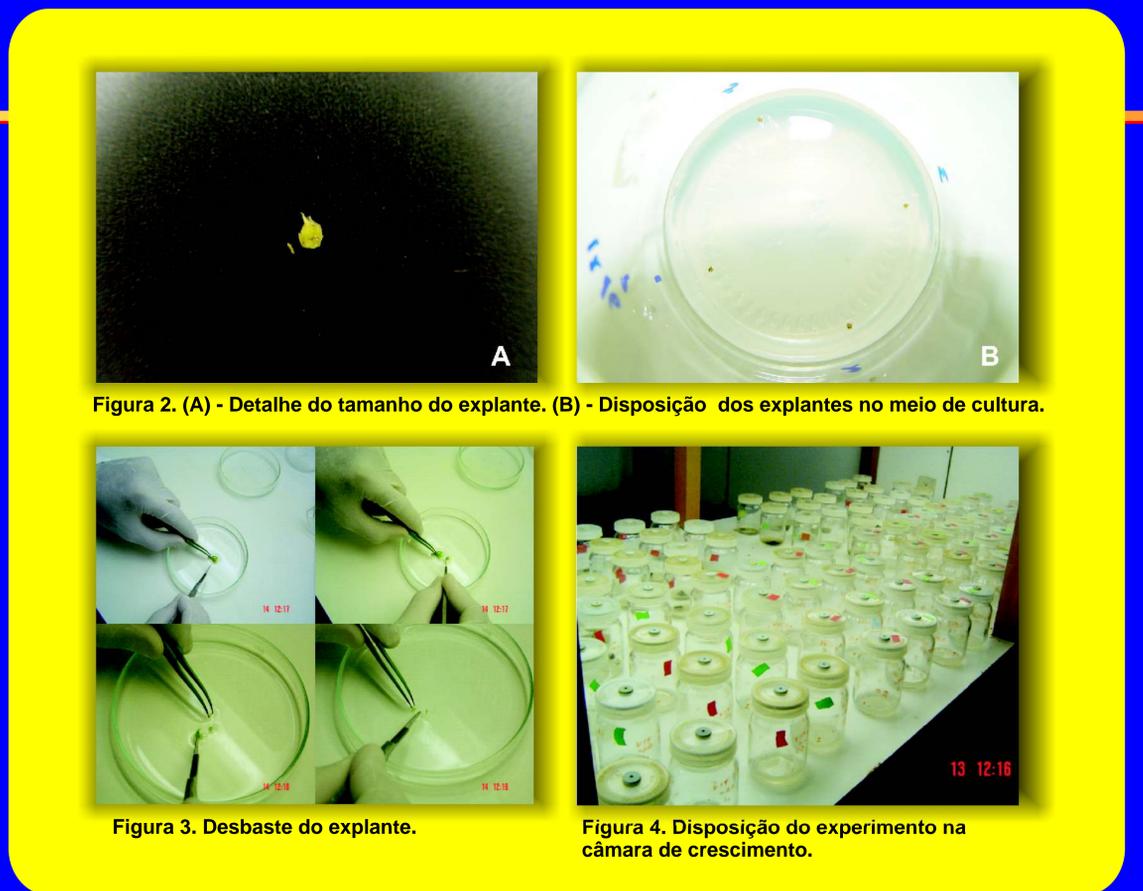


Figura 2. (A) - Detalhe do tamanho do explante. (B) - Disposição dos explantes no meio de cultura.

Figura 3. Desbaste do explante.

Figura 4. Disposição do experimento na câmara de crescimento.

Resultados

Não foram observadas diferenças significativas no desenvolvimento em função do tratamento, exceto por alguns explantes isolados. A ausência de resultados pode ser em razão do curto período de tempo de avaliação após indução com BAP. Outro ponto pode ser o efeito do tamanho dos explantes. Novo experimento está sendo realizado com explantes de 2,5 milímetros, os quais estão em fase de avaliação (40 dias) e apresentando resultados promissores. Por fim, as cultivares testadas podem não responder aos meios de indução testados.

Referências

- JUNGHANS, T.G.; SOUZA, A.S.; KOBAYASHI, A.K. Cultura de Tecidos em Maracujazeiro. In: LIMA, A.A.; CUNHA, M.A.P. Maracujá: Produção e Qualidade na Passicultura. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura. pp. 95-106. 2004.
- RIBAS, A.F.; DENIS, F.; QUOIRIN, M.; AYUB, R.A. Misturas vitamínicas na regeneração do maracujazeiro amarelo (*Passiflora edulis* f. flavicarpa Deg.) Ciência Rural, v. 32, p. 237-241, 2002.
- RIBEIRO, L. M. Técnicas de cultivo *in vitro* e microenxertia *ex vitro* visando a eliminação do *Cowpea aphidborne mosaic virus* em maracujazeiro-azedo. 2006, 85 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias/Produção Vegetal) - Universidade de Brasília, Brasília, 2006.